

PRODUTO EDUCACIONAL

GUIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

ADRIELLY ANTONIA SANTOS GOMES
ROSANA MARIA MENDES

COMO ACOLHER PESSOAS SURDAS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO?



ppgecem

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

COMO ACOLHER PESSOAS SURDAS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO?



COLEÇÃO DE E-BOOKS *PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO DOCENTE*

COMO ACOLHER PESSOAS SURDAS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Adrielly Antonia Santos Gomes
Rosana Maria Mendes



Copyright © dos autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos dos autores.

Ficha catalográfica elaborada pela Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca Universitária da UFLA

Gomes, Adrielly Antonia Santos.

Como acolher pessoas surdas nas instituições de ensino? [recurso eletrônico] / Adrielly Antonia Santos Gomes, Rosana Maria Mendes. – Lavras: PPGECEM/UFLA, 2024.
1 recurso online (33 p.) : il. Color.

Modo de acesso: <http://repositorio.ufla.br/handle/1/56524>

Publicação digital (e-book) no formato PDF.

ISBN: 978-65-84982-27-7

1. Produto Educacional. 2. Ensino. 3. Educação Inclusiva. 4. Surdos e Surdas. 5. Surdez. I. Mendes, Rosana Maria. II. Título.

CDD - 370

Bibliotecária: Defátima Aparecida Silva Pessoa - CRB6/1496

Coordenador da Coleção de e-books *Práticas Pedagógicas e Formação Docente*:

José Antônio Araújo Andrade

Editor responsável:

José Antônio Araújo Andrade

Revisão:

Natália Rodrigues Silva do Nascimento

Capa:

Adrielly Antonia Santos Gomes, Rosana Maria Mendes, Maria Eduarda Fernandes de Araújo e José Antônio Araújo Andrade

ilustrações:

Maria Eduarda Fernandes de Araújo

Diagramação:

José Antônio Araújo Andrade



Coleção de e-books Práticas Pedagógicas e Formação Docente

José Antônio Araújo Andrade

Marianna Meirelles Junqueira

Iraziet da Cunha Charret

Conselho Editorial

Dra. Adair Mendes Nacarato – Universidade São Francisco – Brasil

Dra. Adriana Aparecida Molina Gomes – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – Brasil

Dra. Adriana Correia de Almeida – Instituto Federal do Sul de Minas – Brasil

Dra. Cármen Lúcia Brancaglioni Passos – Universidade Federal de São Carlos – Brasil

Dra. Cristina Carvalho de Almeida – Instituto Federal do Sul de Minas – Brasil

Dr. Evandro Fortes Rozentaliski – Universidade Federal de Itajubá – Brasil

Dra. Flávia Cristina Figueiredo Coura – Universidade Federal de São João Del Rei – Brasil

Dra. Francine de Paulo Martins Lima – Universidade Federal de Lavras – Brasil

Dr. Frederico Augusto Totti – Universidade Federal de Alfenas – Brasil

Dr. Gildo Giroto Junior – Universidade Estadual de Campinas – Brasil

Dra. Iraziet da Cunha Charret – Universidade Federal de Lavras – Brasil

Dr. João Pedro da Ponte – Universidade de Lisboa – Portugal

Dr. José Antônio Araújo Andrade – Universidade Federal de Lavras – Brasil

Dra. Leonor Santos – Universidade de Lisboa – Portugal

Dr. Luciano Fernandes Silva – Universidade Federal de Itajubá – Brasil

Dra. Maria do Carmo de Sousa – Universidade Federal de São Carlos – Brasil

Dra. Marianna Meirelles Junqueira – Universidade Federal de Lavras – Brasil

Dr. Regilson Maciel Borges – Universidade Federal de Lavras – Brasil

Dra. Regina Célia Grando – Universidade Federal de Santa Catarina – Brasil

Dr. Ronei Ximenes Martins – Universidade Federal de Lavras – Brasil

Dr. Vitor Fabrício Machado Souza – Universidade Federal do Paraná – Brasil

Dr. Wilson Elmer Nascimento – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Brasil

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	11
2 OS ASPECTOS DA SURDEZ E O PROCESSO EDUCACIONAL DE SURDAS E SURDOS NO ENSINO SUPERIOR	13
2.1 Compreendendo a Surdez	13
2.2 O processo educacional das pessoas Surdas	15
3 ETAPAS PARA A INSERÇÃO DE PESSOAS SURDAS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO	19
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35

[Eu] Pensava que nós seguíamos caminhos já feitos, mas parece que não os há. O nosso ir faz o caminho. (C.S. Lewis)



Cara leitora e caro leitor,

Este Guia Didático-Pedagógico é resultado de uma ampla pesquisa¹ que foi desenvolvida na perspectiva da Educação Matemática Inclusiva de estudantes Surdas e Surdos inseridos no Ensino Superior, vinculada ao Programa de Pós-Graduação de Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Com a pesquisa em questão, tivemos o objetivo de *identificar as ações que já existiam em uma universidade pública do Sul de Minas Gerais e as que foram implementadas para incluir uma mestrandia Surda no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática*, buscando responder ao seguinte questionamento: *como uma universidade pública do Sul de Minas Gerais se organizou para favorecer a acessibilidade e a permanência de sua primeira estudante Surda aprovada em um programa de pós-graduação?*.

Com base nos estudos realizados para o desenvolvimento da pesquisa e dos resultados alcançados a partir da análise feita, neste Guia Didático-Pedagógico, iremos discutir o processo educacional de pessoas Surdas no Ensino Superior e descrever algumas etapas que podem ser seguidas por uma instituição de ensino ao receber estudantes Surdas e Surdos em seus espaços de formação, de maneira que estas e estes sintam-se incluídas e incluídos.

No decorrer do texto, deixaremos algumas sugestões de livros, vídeos e *sites* que poderão ajudar vocês, leitoras e leitores, a compreender os aspectos da Surdez.

¹ GOMES, Adrielly Antonia Santos. O Processo de Inserção da primeira estudante Surda em um Programa de Pós-Graduação em uma Universidade Pública do Sul de Minas. 2022. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, 2022, 149 p. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/>. Acesso em 29 out. 2022.

Esperamos que este guia lhes ajude a perceber a importância de se pensar a inclusão de estudantes Surdas e Surdos no âmbito educacional.

Com carinho,

Adrielly Antonia Santos Gomes

Rosana Maria Mendes

OS ASPECTOS DA SURDEZ E O PROCESSO EDUCACIONAL DE SURDAS E SURDOS NO ENSINO SUPERIOR

Neste capítulo, apresentaremos os aspectos da Surdez a partir de duas concepções, a clínico-terapêutica e a sociocultural. Posteriormente, apresentaremos um breve panorama de como as pesquisas acadêmicas têm discutido o processo Educacional das pessoas Surdas nas instituições de Ensino Superior.

2.1 Compreendendo a Surdez

Antes de pensar no processo Educacional de Surdas e Surdos, precisamos entender as especificidades da Surdez, tais como, a cultura Surda e a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Neste sentido, apresentamos, a seguir, duas visões a respeito da Surdez, a clínico-terapêutica e a sociocultural.

Figura 1 – Estetoscópio²



Fonte: Gomes (2022)

A visão clínico-terapêutica percebe a Surdez como uma deficiência que precisa ser tratada por intermédio de procedimentos e tratamentos médicos (SLOMSKI, 2019).

Nesta concepção, os termos usados para se referir às Surdas e aos Surdos são: deficiente auditivo surdo-mudo ou mudo (SLOMSKI, 2019). Termos que colocam como ponto central a deficiência.

² #PraCegoVer: Na figura, temos a representação de um estetoscópio desenhado na cor preta.

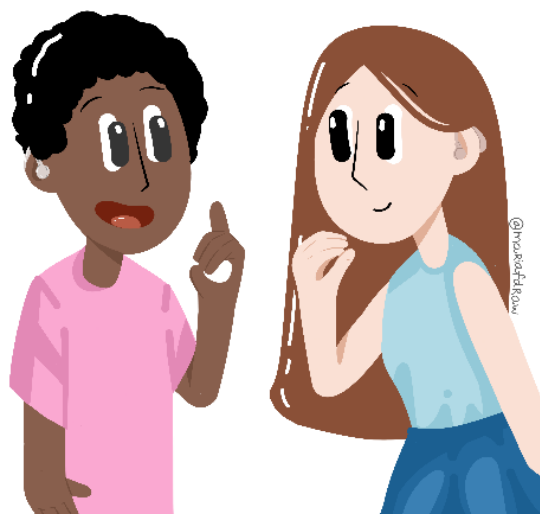
Já a visão sociocultural entende a Surdez como uma cultura e compreende as Surdas e os Surdos como pessoas que fazem parte de um grupo que compartilha vivências e experiências e que formam “uma comunidade com características e anseios comuns (SLOMSKI, 2019, p. 39).

Figura 2 – Símbolo da Surdez³



Fonte: Gomes (2022)

Figura 3 – Pessoas Surdas se comunicando através da Libras⁴



Fonte: Gomes (2022)

Neste sentido, a Surdez não é marcada pela falta da audição, mas caracteriza um grupo de pessoas a partir das diferenças linguísticas e da maneira com que enxergam o mundo à sua volta.

Essa segunda concepção entende que a comunicação das pessoas Surdas é viso-gestual, em que elas utilizam da língua de Sinais para interpretar o mundo à sua volta.

Segundo Campelo (2008, p. 205), “a Língua de Sinais Brasileira é uma língua sinalizada, de modalidade viso-gestual, com estrutura gramatical como: fonética, fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática, utilizada pela comunidade Surda Brasileira.”

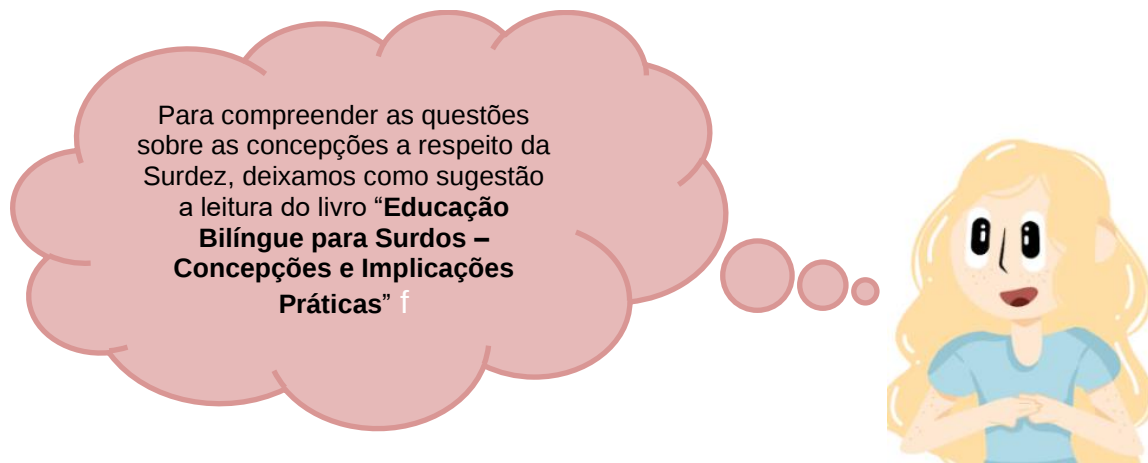
No processo de formação das pessoas Surdas, entendemos a importância da alfabetização através da Língua de Sinais e, apenas depois do desenvolvimento das habilidades por meio dessa primeira língua, o aprendizado da Língua Portuguesa como segunda língua. Ao longo desse processo, enfatizamos a importância da

³ #PraCegoVer: Na figura, temos o desenho de uma orelha com uma faixa na diagonal.

⁴ #PraCegoVer: Na imagem, temos o desenho de um menino negro fazendo um sinal em Libras para uma menina ruiva que também faz um sinal com uma de suas mãos.

atuação das e dos Intérpretes e Tradutores de Libras nos espaços de formação, para que as pessoas Surdas tenham acesso à informação através de sua língua.

Figura 4⁵ – Indicação de livro sobre a Surdez⁶



Fonte: Gomes (2022)

Neste Guia Didático-Pedagógico, buscaremos apresentar estratégias para a inclusão das pessoas Surdas nas instituições de ensino com base na segunda concepção, ou seja, o viés sociocultural.

A seguir, apresentamos o que apontam as pesquisas sobre as ações praticadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) durante o processo de inserção e permanência de Surdas e Surdos em seus cursos.

2.2 O processo educacional das pessoas Surdas

Agora vamos entender o que as pesquisas apontam sobre o processo de inclusão de estudantes Surdas e Surdos no Ensino Superior. Para isso, vamos mostrar algumas ações que já vêm sendo desenvolvidas ou discutidas nas Instituições de Ensino Superior (IES) de maneira a contribuir com a inserção e permanência dessas e desses estudantes nos espaços acadêmicos.

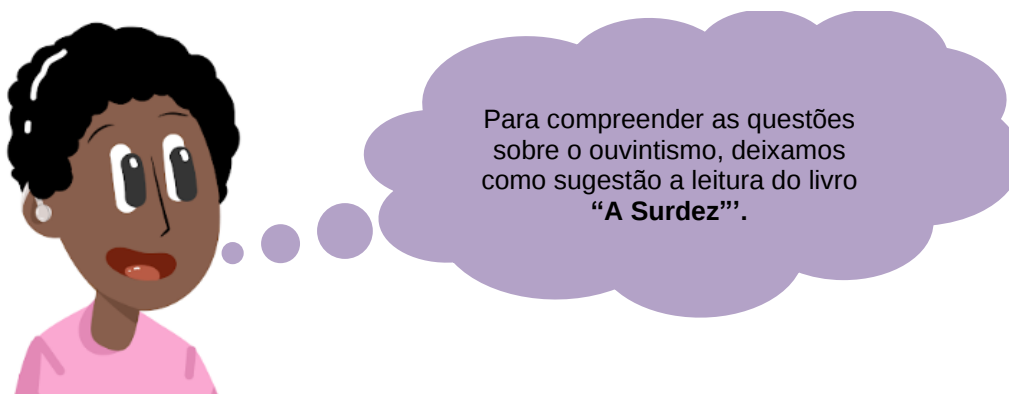
⁵ #PraCegoVer: Na imagem, temos uma menina loira falando: “Para compreender as questões sobre as concepções a respeito da Surdez, deixamos como sugestão a leitura do livro “Educação Bilíngue para Surdos – Concepções e Implicações Práticas”.

⁶ SLOMSKI, Vilma Geni. **Educação bilíngue para surdos: concepções e implicações práticas**. Curitiba, PR: Juruá, 2019. 123p.

Para essa discussão, realizamos um levantamento bibliográfico a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e, por meio dessa pesquisa, encontramos 7 trabalhos que apresentavam como se davam o ingresso e o acesso de pessoas Surdas nas IES e 24 que se referiam à trajetória de estudantes Surdas e Surdos incluídos no Ensino Superior. Por meio destes trabalhos, pudemos realizar uma análise e reflexão do que vem sendo discutido sobre a inclusão de Surdas e Surdos na universidade.

Com este levantamento bibliográfico, elencamos algumas ações que precisam ser levadas em consideração no processo de inclusão de Surdas e Surdos nas IES. A primeira delas é a comunicação entre Surdas, Surdos e ouvintes, pois percebemos que dentro dos espaços acadêmicos existe um grupo majoritário (ouvintismo) que pensa e desenvolve ações visando a inclusão das pessoas Surdas, no entanto, torna-se necessário dar um lugar de fala ao grupo minoritário para que essas ações atendam suas especificidades. Desta forma, entendemos que as questões sobre a inclusão no Ensino Superior estão sendo desenvolvidas, “em sua grande parte, por meio de ações e práticas que não incluem a pessoa surda. São ações pedagógicas e práticas culturais que beneficiam o grupo majoritário (ouvintes)” (SILVA, 2018, p. 113).

Figura 5⁷: Indicação de livro sobre o ouvintismo⁸



Fonte: Gomes (2022)

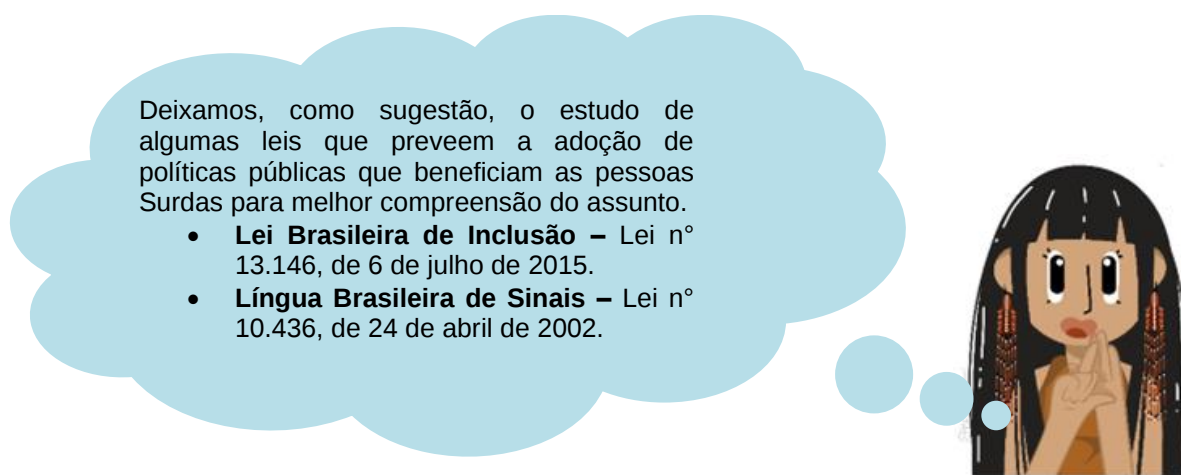
Outra ação que podemos destacar são as políticas de inclusão tanto externas quanto internas, pois percebemos que não basta a oferta de vagas para o ingresso

⁷ #PraCegoVer: Na imagem, temos um menino negro falando: “Para compreender as questões sobre o ouvintismo, deixamos como sugestão a leitura do livro “A Surdez”, organizado por Carlos Skliar (2016).

⁸ SKLIAR, Carlos. **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

das pessoas Surdas nas IES, é preciso garantir uma Educação de qualidade a essas pessoas, com recursos e acessibilidades que vão permitir, além da entrada nos espaços acadêmicos, a permanência até o término do curso. Como discute Paiva (2017, p. 75), “não basta reservarmos assentos nas instituições de ensino, é preciso considerar as complexidades linguísticas, históricas e sociais que fazem parte da heterogeneidade dos perfis dos estudantes surdos que estão adentrando no ensino superior”.

Figura 6 – Indicação de estudos das políticas públicas sobre Inclusão⁹



Fonte: Gomes (2022)

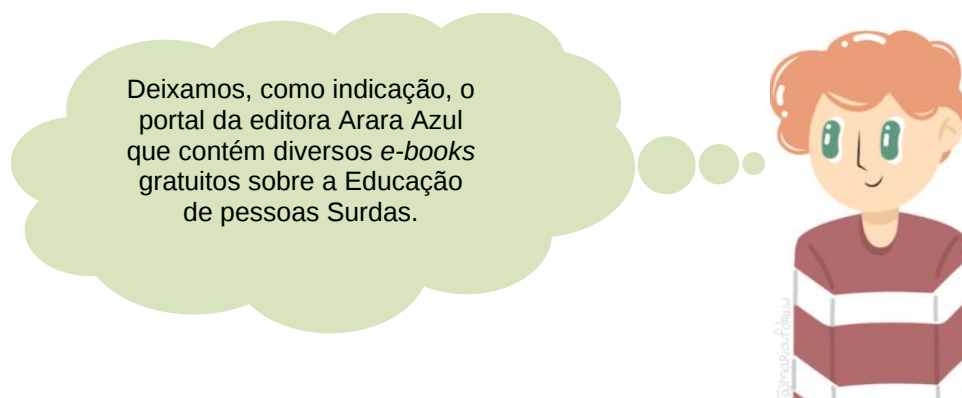
Além da adoção de ações inclusivas pelas instituições de ensino, torna-se essencial a eliminação de inúmeras barreiras, dentre as quais as barreiras atitudinais, visto que,

na maioria das vezes pelas expressões da falsa admiração (ao esforço do sujeito em estar naquele espaço) e pela disfarçada atitude de tolerância (de expressões excludentes) –, a indiferença e o desrespeito às suas singularidades, por parte da comunidade acadêmica, foram as que se destacaram em maior grau. (SILVA, 2019, p. 142).

Desta forma, entendemos que uma ação que pode ser desenvolvida é a conscientização das pessoas sobre a Surdez, de maneira a incentivar o respeito e a inclusão das pessoas Surdas nas Instituições de Ensino Superior.

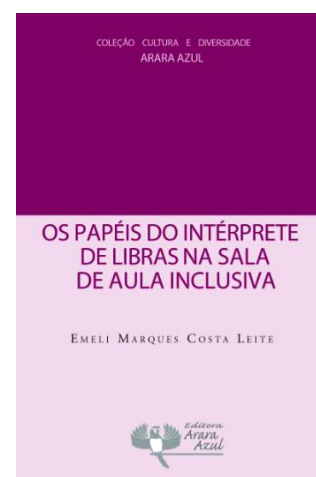
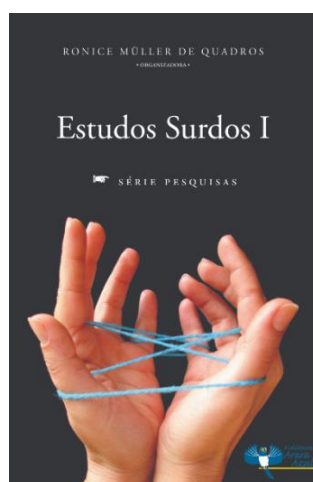
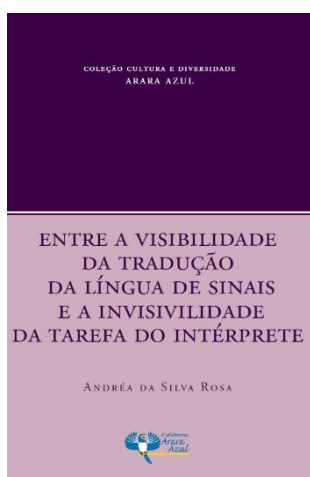
⁹ #PraCegoVer: Na imagem, temos uma menina negra deixando a sugestão de estudo da Lei nº13.146, de 6 de julho de 2015 e da Lei nº10.436, de 24 de abril de 2002.

Figura 7 – Indicação de e-books gratuitos¹⁰



Fonte: Gomes (2022)

PARA SABER MAIS...



Com o intuito de apresentar as ações descritas neste capítulo, a seguir, descrevemos algumas etapas que podem ser desenvolvidas para receber pessoas Surdas nas instituições de ensino.

¹⁰ E-books gratuitos no portal da editora Arara Azul.

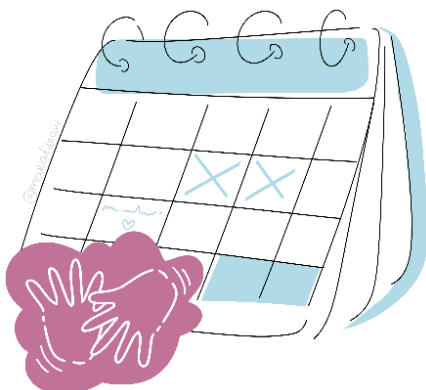
ETAPAS PARA A INSERÇÃO DE PESSOAS SURDAS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Neste capítulo, vamos elencar algumas etapas que podem ser seguidas durante o processo de inserção e permanência de pessoas Surdas nas instituições de ensino. Essas etapas foram observadas a partir do ingresso de uma estudante Surda em um programa de pós-graduação em uma universidade pública que desenvolveu algumas estratégias para que ela fosse incluída e tivesse acesso à informação e à formação.

As etapas aqui descritas podem ser adaptadas ao receber estudantes Surdas e Surdos tanto em outras Instituições de Ensino Superior quanto em estabelecimentos da Educação Básica de ensino.

DIVULGAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO DE MANEIRA ACESSÍVEL

Figura 8 – Calendário Libras¹¹



Fonte: Gomes (2022)

Como a língua portuguesa é a segunda língua para uma pessoa Surda, torna-se fundamental que os meios de divulgação do edital tenham a opção de serem acessados por meio da Libras.

¹¹ #PraCegoVer: Na imagem, temos o desenho de um calendário e o duas mãos representando o sinal da Libras.

Figura 9 – Meninas Libras¹²

PROCESSO SELETIVO ACESSÍVEL

Durante o processo seletivo, é importante que a avaliação seja através da Libras, de maneira que as Surdas e os Surdos ingressantes tenham acesso em sua língua materna ao que está sendo proposto.



Fonte: Gomes (2022)

DISCIPLINAS COM A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS VISUAIS

Figura 10 – Visualidade¹³



Adaptado de Marmontelo (2022, p. 28)

Para que as pessoas Surdas incluídas nas instituições compreendam os conceitos discutidos nas disciplinas, torna-se interessante a utilização de recursos visuais.

¹² #PraCegoVer: Na imagem, temos uma menina negra conversando com uma menina loira.

¹³ A figura representa a cabeça de uma pessoa Surda visualizando desenhos de uma uva, uma seta, uma onda, uma flor e os quatro símbolos das operações básicas (adição, subtração, divisão e multiplicação).

Entendemos, assim como Campelo (2008), que é importante a adoção de uma pedagogia que utilize recursos, técnicas e procedimentos visuais, possibilitando às e aos Surdos o acesso aos conhecimentos por meio da visualidade. Sales (2013) pontua que as informações visuais apresentadas por meio de imagens evidenciam uma nova forma de comunicação e contribuem para a construção do conhecimento.

Assim sendo, a seguir, evidenciamos alguns recursos que podem ser utilizados nas disciplinas para a inclusão de Surdas e Surdos.

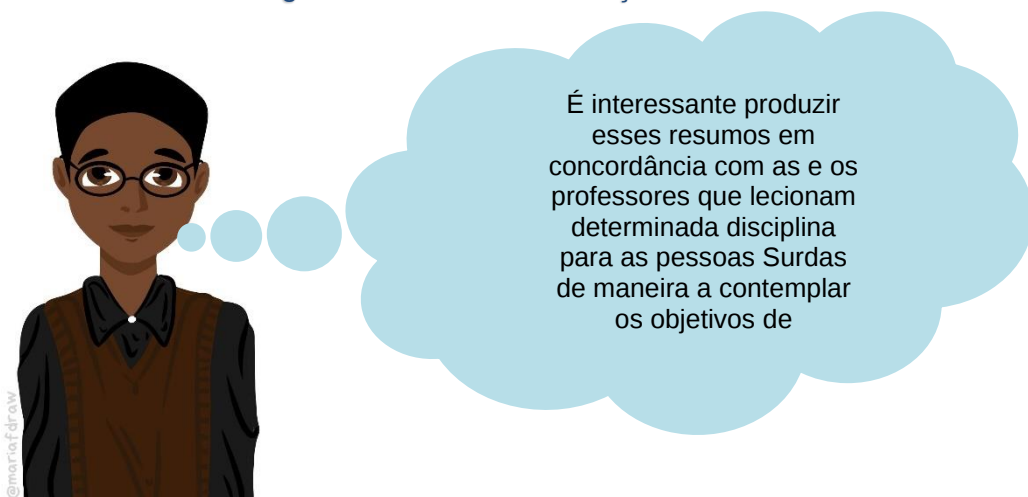
Elaboração de resumos dos textos estudados, tendo o cuidado de não resumir os conteúdos a ponto de perder os principais conceitos.

Figura 11 – Caderno de resumo¹⁴



Fonte: Gomes (2022)

Figura 12 – Menino informação¹⁵



Fonte: Gomes (2022)

¹⁴ Na figura, temos o desenho de uma caneta azul e de um caderno espiral escrito resumo na primeira folha.

¹⁵ Na figura, temos o desenho de um menino negro de óculos.

PARA SABER MAIS...

Você sabe como fazer um resumo acessível e funcional?

O site Beduka¹⁶ apresenta o passo a passo de elaboração de resumos. Sendo eles:

- 1) Ter em mente o objetivo;
- 2) Realizar uma boa leitura do texto original;
- 3) Sublinhar as palavras-chave;
- 4) Perguntar a si mesmo, “o que?”, “como?”, etc;
- 5) Criar associações;
- 6) Escrever;
- 7) Ter coerência e coesão;
- 8) Entrar em detalhes apenas se for necessário;
- 9) Revisar;
- 10) Inserir a fonte;

Para compreender cada um desses passos acesse o site Beduka!

ACESSE:

[HTTPS://BEDUKA.COM/BLOG/MATERIAS/EDUCAO/COMO-FAZER-RESUMO/](https://beduka.com/blog/materias/educacao/como-fazer-resumo/)



Para complementar assista ao vídeo **“Como escrever um resumo perfeito passo a passo completo”¹⁷**

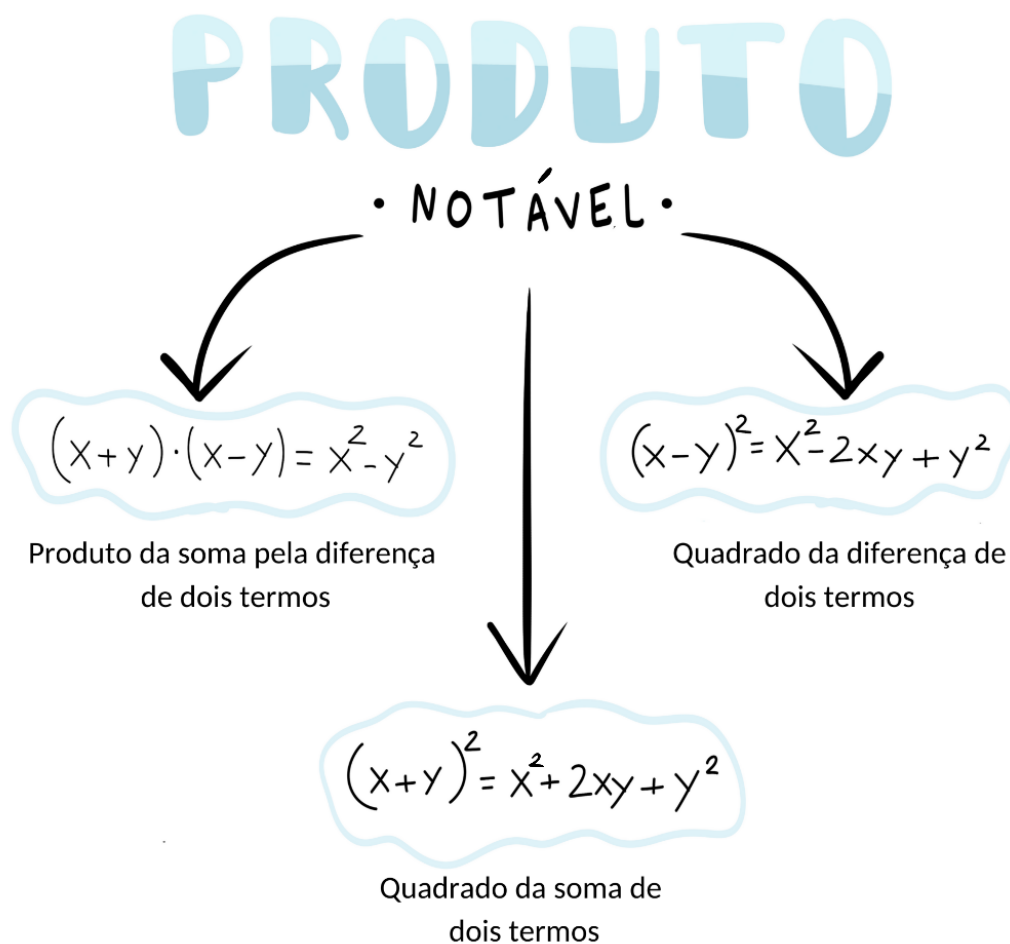
Criação de mapas mentais conceituais – segundo Lescano e Souza (2018), a utilização de mapas mentais para estudantes Surdas e Surdos tem contribuído em diversos aspectos no processo de aprendizagem, dentre os quais podemos

¹⁶ BEDUKA. Como fazer resumo? Aprenda as melhores técnicas e confira o passo a passo para resumir bem!

¹⁷ PORTUGUES SEM ENROLAÇÃO – PROFESSORA LIS. Como escrever um resumo perfeito passo a passo completo.

destacar um ensino mais acessível, a ampliação de conhecimentos, a contribuição para novas formas de pensamento, a melhora na interpretação, etc.

Figura 13 – Mapa Conceitual sobre Produto Notável¹⁸



Fonte: Gomes (2022)

¹⁸ #PraCegoVer: Na imagem, tem-se escrito produto notável e ligado a essa escrita sai três ramificações apresentando o produto da soma pela diferença de dois termos, o quadrado da diferença de dois termos e o quadrado da soma de dois termos, com as respectivas sentenças matemáticas.

PARA SABER MAIS...

Você sabe como fazer um mapa mental?

O site Guia do Estudante¹⁹ apresenta o passo a passo de elaboração de mapas mentais. Sendo eles:

- 1) Definir o tema principal;
- 2) Elencar subtópicos principais;
- 3) Escrever os tópicos relacionados à cada subtópico;
- 4) Fazer um desenho simples em cada palavra-chave principal;
- 5) Sequenciar a ordem dos agrupamentos;

Para compreender cada um desses passos acesse o site Guia do Estudante!

ACESSE:

[HTTPS://GUIADOESTUDANTE.ABRIL.COM.BR/ESTUDO/MAPA-MENTAL-COMO-FAZER-E-PARA-QUE-SERVE-ESSA-TECNICA/](https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/mapa-mental-como-fazer-e-para-que-serve-essa-tecnica/)

Utilize aplicativos para a criação de mapas mentais:

Aplicativos para serem acessados pelo computador:

Canva²⁰



CmapTools²¹



Mindmeister²²



¹⁹ GUIA DO ESTUDANTE. Mapa Mental: técnica de memorização é grande aliada nos estudos.

²⁰ CANVA.

²¹ CMAP TOOLS.

²² MINDMEISTER.

Aplicativos para serem acessados pelo celular:

Canva²³



Simple Mind²⁴



MindSpace²⁵



Utilização de vídeos em Libras sobre o conteúdo proposto,
que são fundamentais para a ampliação dos conceitos
estudados em sala de aula.

PARA SABER MAIS...

Existem canais no YouTube com conteúdos exclusivos para o ensino da Matemática e de Educação Financeira em Libras, dos quais podemos citar:

- Professora Zanúbia Dada²⁶
- Fundamental Para Todos²⁷
- O Ensino-aprendizagem de Matemática para Surdos²⁸
- Duvidando²⁹
- Economika³⁰

²³ [CANVA APP.](#)

²⁴ [SIMPLE MIND.](#)

²⁵ [MINDSPACE.](#)

²⁶ Canal do YouTube: [ZANUBIA DADA.](#)

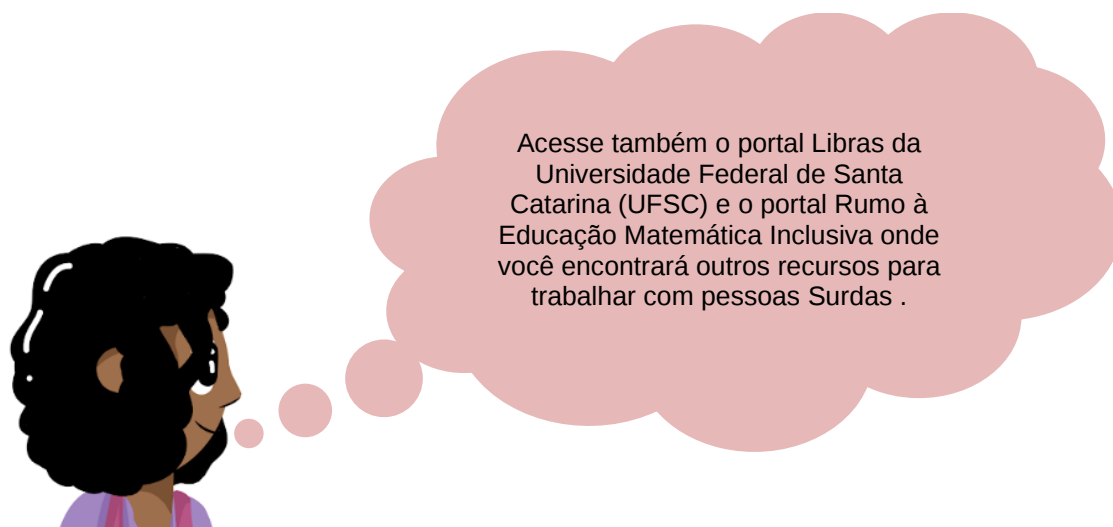
²⁷ Canal do YouTube: [FUNDAMENTAL PARA TODOS.](#)

²⁸ Canal do YouTube: [O ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA PARA SURDOS.](#)

²⁹ Canal do YouTube: [DUVIDANDO.](#)

³⁰ Canal do YouTube: [ECONOMIKA.](#)

Figura 14 – Indicação de *sites* com recursos didáticos em Libras³¹



Fonte: Gomes (2022)

PROMOVER A INTERAÇÃO ENTRE PESSOAS SURDAS E OUVINTES

Figura 15 – Interação entre pessoas Surdas e ouvintes³²



Fonte: Gomes (2022)

A interação contribui para que o aprendizado aconteça de forma mútua, de maneira que as pessoas Surdas aprendam com as ouvintes e vice-versa. Neste processo, há a desconstrução de preconceitos, tornando-se uma oportunidade para a aprendizagem em Libras por parte das pessoas ouvintes (SILVA; GOMES, 2018).

³¹ RUMO À EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA e LIBRAS UFSC.

³² #PraCegoVer: Na imagem, temos uma menina negra e outra menina branca. Elas estão olhando para o desenho de duas orelhas em uma nuvem representando os ouvintes e as e os Surdos.

PARTICIPAÇÃO DE INTÉRPRETES E TRADUTORES DE LIBRAS

Para que as pessoas Surdas se sintam incluídas, é fundamental a participação de intérpretes e tradutores de Libras nas aulas, para que haja a mediação do que está sendo estudado e discutido entre docentes e discentes.

Figura 16: Interação entre pessoas Surdas e ouvintes³³



Fonte: Gomes (2022)

É preciso e urgente a contratação de tradutores e intérpretes de Libras, pois a falta dessas e desses profissionais é um fator que tem dificultado o processo de inserção e permanência de Surdas e Surdos nas Instituições de Ensino.

ATENÇÃO!

³³ #PraCegoVer: Na imagem, temos o desenho de uma professora escrevendo na lousa e mais a frente uma intérprete de Libras sinalizando para um garoto Surdo.

ALARGAMENTO DO TEMPO

Figura 17 – Relógio³⁴



Fonte: Gomes (2022)

Algumas adaptações podem ser desenvolvidas para melhor atender as pessoas Surdas incluídas nas instituições de ensino. Quando não há uma quantidade de profissionais suficientes para atender as demandas, ressaltamos a importância do alargamento do tempo para o desenvolvimento do período letivo, que pode acontecer nas seguintes situações:

- Alargamento do tempo entre as aulas, que podem acontecer semanalmente ou quinzenalmente.
- Alargamento do tempo para a entrega de atividades avaliativas.

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

Figura 18 – Núcleo de Acessibilidade³⁵

Nas pesquisas de Azevedo (2021), Jesus (2020), Gomes (2015) e Lamaison (2018), percebemos a importância da atuação dos núcleos de acessibilidade para que as Surdas e os Surdos **desenvolvam plenamente suas atividades curriculares.**



Fonte: Gomes (2022)

³⁴ #PraCegoVer: Na imagem, temos o desenho de um relógio na cor azul marcando 10h5min.

³⁵ #PraCegoVer: Na imagem, temos o desenho de três meninas, uma ao lado da outra, e acima delas tem uma lâmpada desenhada.

A cooperação de núcleos de acessibilidades visa dar **apoio** às pessoas Surdas, assim como, **orientações** aos profissionais envolvidos no processo de inclusão.

- O apoio pode acontecer por meio de programas de **bolsas de monitoria aos discentes** da instituição. Essas e esses bolsistas podem desempenhar um papel de acompanhamento e auxílio às pessoas Surdas durante as atividades solicitadas pelas e pelos docentes, assim como, realizar a adaptação de materiais, quando necessária, para que as pessoas Surdas tenham acesso aos conceitos estudados.
- As **orientações** podem acontecer por meio de reuniões de formações, minicursos e oficinas que visem preparar as e os profissionais da educação para lidarem com a inclusão em sala de aula. Quando essas formações não acontecem, entendemos, assim como Galvão (2017), que as e os profissionais ficam ansiosos e se sentem impotentes para lidarem com a inclusão de Surdas e Surdos.

FORMAÇÃO CONTINUADA

Figura 19 – Formação Continuada³⁶



Fonte: Gomes (2022)

Neste processo de inclusão, torna-se fundamental que as instituições de ensino criem estratégias para a formação continuada de seus profissionais, e que as e os docentes busquem conhecer os aspectos culturais e linguísticos da Surdez, de maneira que esse conhecimento lhes possibilite pensar em metodologias para que essas e esses educandos, Surdas e Surdos, tenham acesso aos conhecimentos.

³⁶ #PraCegoVer: Na figura, temos o desenho de quatro mãos encaixando peças de um quebra-cabeça.

PARA SABER MAIS...

Quer conhecer mais sobre a Surdez?



Acesse a plataforma do Instituto Federal do Rio Grande do Sul³⁷, lá você terá acesso aos seguintes cursos gratuitos na área da Surdez:

- Cultura Surda
- Libras para professores
- Libras – Compreensão básica

ACESSE:

[HTTPS://MOODLE.IFRS.EDU.BR/?REDIRECT=0](https://moodle.ifrs.edu.br/?redirect=0)

Quer conhecer mais sobre a Inclusão e Acessibilidade?



Acesse o Portal de Cursos Abertos³⁸ (Poca), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), lá você terá acesso aos seguintes cursos

gratuitos sobre Inclusão e acessibilidade:

- Educação Especial: histórico, políticas e práticas;
- Tradutor Intérprete de Libras: Prática e Formação Profissional;
- Introdução aos estudos da Língua Brasileira de Sinais;
- Noções de acessibilidade arquitetônica para avaliações de projetos e edificações;

ACESSE:

[HTTPS://CURSOS.POCA.UFSCAR.BR/](https://cursos.poca.ufscar.br/)

³⁷ INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Cursos Online.

³⁸ POCA. Portal de cursos abertos.

Quer conhecer mais sobre a Língua de Sinais e da profissão de Tradutores e Intérpretes de Libras?



Acesse o Portal Mundi³⁹ - Cursos online e gratuitos do Instituto Federal Sul-rio-grandense, lá você terá acesso aos seguintes cursos gratuitos sobre Inclusão e acessibilidade:

- Libras I;
- Libras II;
- Libras III;
- Educação de surdos e formação de Tils⁴⁰;
- Linguística da Libras;
- Formação e atuação de Tils;
- Contrastes entre a Libras e a Língua Portuguesa;
- Escrita de sinais da Libras;
- Técnicas de interpretação da Libras;
- Ética na profissão de Tils;
- Semiótica da Libras e Análise do discurso;
- Audiovisual para Libras;
- Libras para interpretação;

ACESSE:

[HTTPS://MUNDIIFSULEDU.BR/AVA/?REDIRECT=0](https://mundi.ifsul.edu.br/ava/?redirect=0)

³⁹ MUNDI. Cursos Online gratuitos do IFSul.

⁴⁰ A sigla Tils refere-se a “tradutores e Intérprete de Libras”.

Você é formado em Matemática, Física, Química ou Pedagogia?



Caso seja, você pode participar do processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática⁴¹ (PPGECM), da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Através da linha de pesquisa em Processos de Ensino e Aprendizagem, você pode realizar pesquisas na área da Educação Inclusiva. Conforme o portal do programa de pós-graduação,

A linha de pesquisa tem como objetivo promover estudos que abordam o processo de ensino e aprendizagem, em espaços formais e não formais, suas relações com os saberes docentes e a construção do conhecimento associados às disciplinas de Física, Química e Matemática, contemplando: (i) construção de conceitos e concepções conceituais dos estudantes; (ii) metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem; (iii) metodologias avaliativas; (iv) desenvolvimento de habilidades orais e escritas; (v) proposição de recursos didáticos; (vi) práticas educativas, processos de inclusão e formação docente, na Educação Básica, no Ensino Superior, no Atendimento Educacional Especializado (AEE) e na Educação Especial; e (vii) o desenvolvimento e/ou análise de estratégias e materiais didáticos, como jogos, experimentos e tecnologia assistiva. Considera-se relevante que no processo de ensino e aprendizagem, devem ser considerados os aspectos culturais, contextuais e históricos envolvidos. (Portal do PPGECM (2022).

O processo seletivo acontece anualmente e você pode acessar o edital através do portal do PPGECM.

ACESSE:

[HTTPS://SIGAA.UFLA.BR/SIGAA/PUBLIC/PROGRAMA/APRESE
NTACAOJSF?LC=PT_BR&ID=2596](https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/aprese/NTACAOJSF?LC=PT_BR&ID=2596)

⁴¹ Portal do PPGECM – Programa de Pós-Graduação de Ensino de Ciências e Educação Matemática.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste Guia Didático-Pedagógico visou contribuir com o processo de formação de profissionais que atuam na Educação e recebem nos espaços escolares estudantes Surdas e Surdos.

Apresentamos uma proposta com etapas que podem ser seguidas no processo de inserção e permanência de pessoas Surdas nas instituições de ensino.

Esperamos que as e os leitores, ao acessarem este material, possam compreender que para que a inclusão aconteça nos espaços escolares é preciso pensar em estratégias acessíveis para que as Surdas e os Surdos se desenvolvam em seu processo formativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARARA AZUL. **Editora Arara Azul**. Disponível em: <https://editora-arara-azul.com.br/site/e-books>. Acesso em: 30 out. 2022.

ARARA AZUL. **Solicitação de tradutor/Intérprete de Libras**. Disponível em: <https://praec.ufla.br/servicos-em-destaque/solicitacao-de-tradutor-interprete-de-libras>. Acesso em 29 de out. 2022.

AZEVEDO, Fernanda Emanuele Souza de. **O protagonismo dos Surdos nas políticas de Inclusão na Educação Superior: uma análise das narrativas de acadêmicos Surdos no contexto da Unir Campus de Vilhena**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Mato Grosso Cuiabá, MT. 2021, p.169.

BEDUKA. **Como fazer resumo? Aprenda as melhores técnicas e confira o passo a passo para resumir bem!** Disponível em: <https://beduka.com/blog/materias/redacao/como-fazer-resumo/>. Acesso em: 31 de out. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acessado em: 26 ago. 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF, 6 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 28 ago. 2021

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. **Aspectos da visualidade na educação de Surdos**. Tese (Programa de Pós-Graduação de Educação) -- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008, 245 p.

CANVA APP. Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/graficos/mapa-conceitual/. Acesso em: 31 out. 2022.

CANVA. Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/graficos/mapa-conceitual/. Acesso em: 31 out. 2022.

CMAP TOOLS. Disponível em: <https://cmap.ihmc.us/>. Acesso em: 31 out. 2022.

DUVIDANDO. Canal. YouTube, 30 nov. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/duvidando>. Acesso em: 31 out. 2022.

ECONOMIKA. Canal. YouTube, 5 nov. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/Economika/videos>. Acesso em: 31 out. 2022.

FUNDAMENTAL PARA TODOS. Canal. YouTube, 21 fev. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/FundamentalParaTodos/videos>. Acesso em: 31 out. 2022.

GAVALDAO, Natália. **Acessibilidade a estudantes Surdos na educação superior: análise de professores sobre o contexto pedagógico**'. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2017, 213 p.

GOMES, Adrielly Antonia Santos. O Processo de Inserção da primeira estudante Surda em um Programa de Pós-Graduação em uma Universidade Pública do Sul de Minas. 2022. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, 2022, 149 p. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/>. Acesso em 29 out. 2022.

GOMES, Valícia Ferreira. **Estratégias inclusivas para estudantes Surdos na educação superior do Distrito Federal**'. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2015, 123 p.

GUIA DO ESTUDANTE. Mapa Mental: técnica de memorização é grande aliada nos estudos. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/mapa-mental-como-fazer-e-para-que-serve-essa-tecnica/>. Acesso em: 31 out. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Cursos Online. Disponível em: <https://moodle.ifrs.edu.br/?redirect=0>. Acesso em: 31 out. 2022.

JESUS, Francislene Cerqueira de. **As relações sociais de estudantes surdos na Educação Superior**. 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Salvador / BA, 2020, 213 p.

LAMAISSON, Marcia Elisa. **A surdez e o Ensino Superior: um estudo sobre a inclusão em duas universidades comunitárias da região noroeste do RS**. 2018. Dissertação (Mestrado em Práticas Socioculturais e desenvolvimento Social.) - Universidade de Cruz Alta (Unicruz). Cruz Alta / RS. 2018, 112 p.

LEITE, Emeli Marques Costa. **Os papéis do intérprete na sala de aula inclusiva**. Arara Azul, 2004. *E-book* (235 p.) (Coleção Cultura e Diversidade). Disponível em <https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/12>. Acesso em: 31 out. 2022.

LESCANO, Andréa Rogéria Vareiro; SOUZA, Rejane de Aquino. O MAPA CONCEITUAL COMO INSTRUMENTO DE ENSINO/APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS: o que dizem as pesquisas. **Revista Primeira Escrita**, n. 5, p. 5-14, 2018.

LIBRAS UFSC. Disponível em: <https://libras.ufsc.br/>, Acesso em: 31 out. 2022.

MINDMEISTER. Disponível em: <https://www.mindmeister.com/folders>. Acesso em: 31 out. 2022.

MINDSPACE. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/mindspace-mapa-mental/id1585502524>. Acesso em: 31 out. 2022.

MUNDI. **Cursos Online gratuitos do IFSul.** Disponível em: <https://mundi.ifsul.edu.br/ava/?redirect=0>. Acesso em: 31 out. 2022.

O ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA PARA SURDOS. Canal. **YouTube**, 13 abr. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCFIPgSp6JyqofwsBkrqsQXQ/videos>. Acesso em: 31 out. 2022.

PAIVA, Gisele Oliveira da Silva. **Estudantes Surdos no ensino superior: reflexões sobre a inclusão no curso de letras libras/ língua portuguesa da UFRN**'. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017, 105 p.

POCA. **Portal de cursos abertos.** Disponível em: <https://cursos.poca.ufscar.br/> Acesso em: 31 out. 2022.

PORTAL DO PPGECEM. **Sigaa – Programa de Pós-Graduação de Ensino de Ciências e Educação Matemática.** Disponível em: https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=2596. Acesso em: 31 out. 2022.

PORTUGUES SEM ENROLAÇÃO – PROFESSORA LIS. **Como escrever um resumo perfeito passo a passo completo.** YouTube, 4 mar. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3dBprRh8bYU>. Acesso em: 31 out. 2022.

QUADROS, Ronice Muller de. **Estudos Surdos I.** Arara Azul, 2004. *E-book* (235 p.) (Coleção Cultura e Diversidade). Disponível em <https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/17>. Acesso em: 31 out. 2022

ROSA, Andréa da Silva. **Entre a visibilidade da tradução da língua de sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete.** Arara Azul, 2005. *E-book* (201 p.) (Coleção Cultura e Diversidade). Disponível em: <https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/11>. Acesso em: 31 out. 2022.

RUMO À EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA. Disponível em: <https://matematicainclusiva.net.br/>. Acesso em: 31 out. 2022.

SALES, Elielson Ribeiro de. **A visualização no ensino de matemática: uma experiência com alunos Surdos.** 2013. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2013, 325 p.

SILVA, Claudio Nei Nascimento da; GOMES, Karla Viviane Veloso. A relação surdo-ouvinte e seu impacto na inclusão de estudantes surdos: um estudo a partir da percepção dos intérpretes de LIBRAS. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, 2018, v. 14, n. 3, p. 60-81.

SILVA, Polliana Barbosa da. **Ensino superior para Surdos: o processo educacional na ótica dos estudos culturais**'. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018, 133 p.

SILVA, Reginaldo Aparecido. **O ingresso e a formação acadêmica do sujeito surdo: singularidades, conquistas e desafios da educação inclusiva no espaço universitário**'. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, 2019, 211 p.

SIMPLE MIND. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/simplemind-mapeamento-mental/id305727658>. Acesso em: 31 out. 2022.

SLOMSKI, Vilma Geni. **Educação bilíngue para surdos**: concepções e implicações práticas. Curitiba, PR: Juruá, 2019. 123 p. (broch.).

ZANUBIA DADA. **Canal. YouTube**, 14 set. 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCW249dwaQjQJB2eVlwwWHHA>. Acesso em: 31 out. 2022.

Adrielly Antonia Santos Gomes

Mestra em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Federal de Lavras - UFLA e graduada em Licenciatura Plena em Matemática pela mesma instituição. Participou do Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC) com foco na área de Educação Matemática Inclusiva, atuou no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), no Programa Institucional de Bolsas para as Licenciaturas (Piblic) e do Programa de Residência Pedagógica (RP). É membra fundadora do Núcleo de Estudos em Educação Matemática (NEEMAT). Realizou uma pesquisa em um Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) com estudantes Surdos. Atualmente é professora da Educação Básica em uma instituição de ensino privada.

Rosana Maria Mendes

Possui graduação em Matemática pelo Centro Universitário Assunção (2000); mestrado em Educação pelo Programa de Estudos Pós-graduados em Educação pela Universidade São Francisco - Itatiba (2006) e doutorado em Educação Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, área de Concentração em ensino e aprendizagem da matemática e seus fundamentos filosófico-científicos pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UNESP/Rio Claro (2013). Atualmente está trabalhando na Universidade Federal de Lavras (UFLA), no Departamento de Educação em Ciências Físicas e Matemática (DFM). Tem experiência na área de Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: Jogos, Tecnologia da Informação e Comunicação, Formação de Professores, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), Educação Especial, Educação Inclusiva.

